|  |
| --- |
| Ano Letivo \_\_\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_\_\_\_ | Turma/s: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Lição n.º \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Data:\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_\_  Sumário: Semana dos Seminários 2020  Metas: desenvolver-se-ão Atividades de cariz lúdico, expositivo, explicativo e reflexivo;  Objetivos: Dar a conhecer o Seminário e os seminaristas, apontando para o ser padre. Despertar nos alunos a importânica das questões vocacionais. |

* **Duração da aula:** 45 minutos

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Conteúdos | Atividades/Estratégias | Recursos/ Materiais | Indicadores de Avaliação.  (De interesse p/ o Professor) | Duração |
| Apresentações  Contextualização  Texto base/transversal a toda a aula é o anexo II – “O que é ser padre?” | Apresentação dos Seminaristas (se for o caso) e dos alunos com um simples jogo para “quebrar o gelo”, à escolha do prof. ou dos seminaristas.  O que é a semana dos Seminários e qual a sua finalidade? (contextualização feita pelos seminaristas ou pelo prof.);  Mostrar-lhes o vídeo de Nick Vujicic (**anexo III).** Centrar mais a reflexão naquilo que é a vocação dele. Apesar de todas as suas limitações, encontrou um sentido para a sua vida. A vocação é encontrarmos também esse sentido pleno. Começar aqui a abordagem do que é a vocação, relacionando-a com a semana que se vive: a dos seminários. | **Anexo III** – Nick Vujicic  **Anexo II –** O que é ser padre? |  | 15m |
| Introdução “Insituição dos Doze” Mc 3, 13 | Referência Bíblica: **Mc 3 ,13**  Aplicar a passagem aos nossos dias, mostrando a implicação na nossa vida, por exemplo:   * Quem é que Jesus chamou? Ele continua a chamar nos nossos dias? Quem? * Como é que Ele nos pode chamar? Qual o papel da Igreja neste chamamento? * Que responsabilidade nos traz sermos chamados por Jesus? A minha vida transforma-se ou tudo continua como dantes? | **PPT** - III Ciclo e Secundário |  | 30m |
| Descobrir o que Ele quer é o início de todo este processo vocacional | Perguntar aos alunos o que lhes sugere a passagem bíblica, e registar no quadro. Tentar perceber o porquê do que disseram, e explorar o facto de Jesus “chamar a si”. Realçar aqui a intimidade com Ele, que se cria numa amizade profunda. Pode-se e deve-se utilizar como exemplo as nossas relações familiares e de amizade.  **“Chamou a si aqueles que Ele queria”**  O que é que Ele quer de mim?  (Esta pergunta está associada a todas as outras que nos inquietam: O que é que eu vou fazer? O que vou escolher? Por onde passa o meu futuro? Qual é a minha vocação?) |  |  |  |
| Vocação  Discernimento vocacional | Etimologia da Palavra: Vocação ( do latim *vocare*) significa chamamento.  Toda a pessoa tem uma vocação:  Intervenientes: Quem Chama; O que é chamado; Função de cada um?  Na descoberta da vocação é essencial: Perguntas, Dúvidas, Respostas para gerar um compromisso – Ser agente ativo – É um processo pessoal e que só cada um, por si, deverá responder.  É ainda importante o papel dos cristãos da comunidade onde me insiro. Uma vocação, brota sempre de uma comunidade, e tem como missão o serviço à comunidade. Não é um fim em si mesma, se não seria estéril.  Para as perguntas, esperam-se respostas:  O que responder?  Quando responder?  Como responder?  A quem responder?  Trilhar estas questões faz parte do discernimento vocacional – Caminho de busca de si próprio.  Essencial levar isto a sério. Ser honesto consigo e com Deus, que chama sempre, mas que nos deixa TOTALMENTE LIVRES na resposta que vamos dar. Não há nenhuma pressão de Deus. É um acto de total liberdade. Podemos não aceder ao convite de Deus e seguimos a vida por outro caminho. Para escolhas acertadas devemos:  Analisar; Refletir; Questionar; Decidir/Escolher;  Porquê discernir?   * Chegar a uma finalidade; * Para que a decisão não seja arbitrária/casual/desnecessária/precipitada; * Para que a decisão leve a um **compromisso honesto, consigo e com Deus**; * O **Discernimento Vocacional** não é algo instantâneo, em que temos de decidir no momento das dúvidas. Ele exige tempo para escutarmos o nosso coração e a vontade de Deus; * O **Discernimento Vocacional** é fulcral para nos ajudar a **ter dúvidas** e **procurar respostas** para elas. |  |  |  |
| Finalidade  Do chamamento ao compromisso com a vida | O Discernimento Vocacional permite-nos chegar a uma **finalidade** que nos realize totalmente, mas é importante saber diferenciar dois tipos de finalidade:   * Finalidade Instrumental; * Finalidade Última.   Há um caminho fundamental. Fazem parte deste caminho:   * Etapas; * Ritmos; * Avanços; * Retrocessos; * Medos; * Confiança;   Cada pessoa tem o seu caminho, com etapas: experiência, vivências, oportunidades; ritmos: há pessoas que decidem mais rápido do que outras, que têm maior maturidade para o discernimento, e que se deixam incomodar menos pelas dúvidas, que sempre existirão. A vocação não tem prazo, cada pessoa tem o seu tempo próprio para “encontrar-se” e responder. Fazem parte deste caminho retrocessos, isto é, voltar a trás, tomar outras opções, refletir melhor, e até mesmo mudar o rumo da vida. Porém, a vontade de Deus nunca muda a nosso respeito, embora Ele respeite totalmente a nossa liberdade. |  |  |  |
| Relação entre os conteúdos apresentados:  “Chamou a si aqueles que queria”.  Vocação; Discernimento Vocacional; Finalidade, Compromisso a vida  Ser padre? Porque não? | Ideias que podem e devem ser desenvolvidas e aprofundadas com testemunhos pessoais e vocacionais, dos seminaristas, se estiverem presentes.  Para nós, que temos fé, Jesus chama-nos de diversas formas para variadas missões. Todos nós somos chamados.  Vocação não está somente relacionada com a vida religiosa; Tudo é vocação: vocação sacerdotal, missionária, religiosa, laical, matrimonial, celibatária...  Todos somos chamados a desempenhar uma missão/vocação concreta no seio da Igreja. Esse lugar é só nosso, e se não for ocupado por nós, ficará sempre vazio. Deus ama-nos tanto, que respeita a nossa liberdade, e não dá a outro aquilo que queria/quer que fosse/seja para nós.  Como ser feliz com a minha vocação? Aceitá-la com alegria, na certeza de que ao fazermos a vontade de Deus, ele nos dá ferramentas para melhor amarmos e servirmos.  Descobrir a vocação é descobrir aquilo que Ele quer que façamos. É descobrir para que sirvo. Para tal, devo aprofundar e cultivar continuamente a minha história de amizade com Jesus. Só no seio desta amizade tão bela e profunda, é que posso entender a Sua vontade a meu respeito. Só ao Seu colo entenderei o que quer de mim, mesmo que isso me pareça difícil.  Um dos “segredos” de qualquer vocação e da vida cristã em geral, é a confiança. Assim, há que confiar que se Deus nos chama, nunca é para nos fazer infelizes. Porém, a escolha é sempre e só, totalmente nossa.  Porque não arriscar a entrar no seminário para ser padre? Não será que Deus me convida a essa vida?  Terminar com o vídeo “Ser padre? Porque não?” **(anexo IV)**, deixando espaço para perguntas dos alunos após o mesmo. | **Anexo IV –** Vídeo “ser padre? Porque não? |  |  |